



Lovers

*If it meant I could have him,
I'd love them both.*

fiona cole



Luxury
TRADUÇÕES

2021

Lovers
fiona cole

AVISO

A tradução foi efetuada pelo grupo **Luxury Traduções (LT)**, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo LT poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que forem lançados por editoras brasileiras.

Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

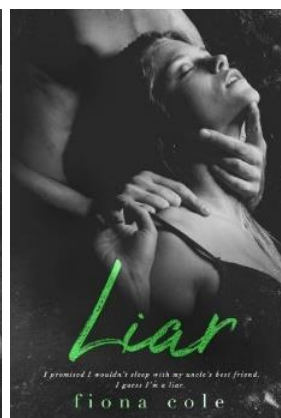
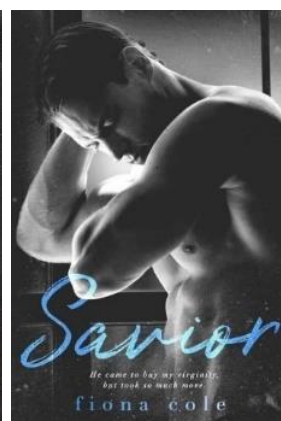
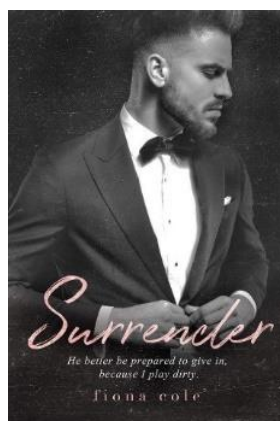
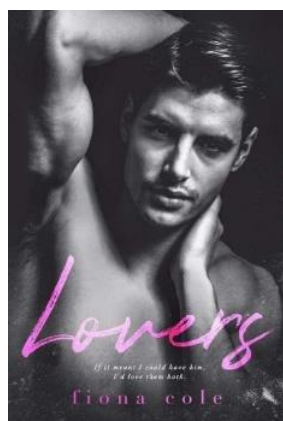
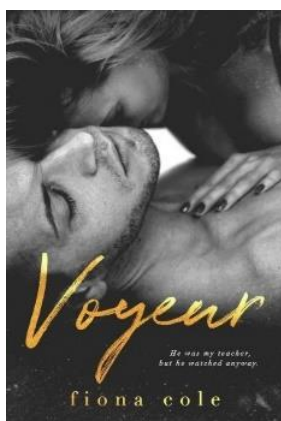
O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo LT de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

Voyeur Series

FIONA COLE

ORDEM DE LEITURA

(TODOS PODEM SER LIDOS COMO ROMANCES AUTÔNOMOS)



Lovers
fiona cole

Eu o amei primeiro.

Jake era meu melhor amigo na faculdade - meu melhor amigo muito hétero, até que uma noite ele foi mais. Ele pode ter fugido do que aconteceu entre nós, mas eu nunca o esqueci.

Quando o destino nos coloca no mesmo lugar, cinco anos depois, ele tem uma noiva ao seu lado. Carina é linda, motivada e chama minha atenção quase tanto quanto ele ainda faz.

Um jogo de verdade ou desafio leva a uma noite selvagem e a um relacionamento que faz com que nossos sentimentos se tornem algo maior do que qualquer um de nós pretendia.

Mas o que acontece quando nossos sentimentos se aprofundam? Posso lidar com duas pessoas?

Se isso significa que posso tê-lo, vou amar os dois.

***Para quem tem medo de
admitir quem eles realmente são.***

Até para si mesmos.

Nunca esqueça que você é uma edição limitada.

Lovers
fiona cole

PLAYLIST

Dancing On My Own - Callum Scott

Like I Can - Sam Smith

Love Love Love - Of Monsters and Men

The Cure - Lady Gaga

Happily - One Direction

Unconditionally - Katy Perry

Love In the Dark - Adele

Born to Be Yours - Kygo & Imagine Dragons

Let Me Go - Hailee Steinfeld & Alesso (ft. Florida Georgia Line & watt)

All I Ask - Adele

Stand By Me - Florence + The Machine

Happier - Marshmallow & Bastille

Promises - Calvin Harris & Sam Smith

Rewrite the Stars - Zac Efron & Zendaya

01

Jake

“Você quer uma rapidinha no seu escritório durante o almoço?”

“Jake Wellington.” Carina fingiu ofegar com a mão no peito. “Que escandaloso.” Seus lábios abertos se abriram em um delicioso sorriso. “É uma boa já que eu não estou de calcinha hoje.”

Eu gemi e caí de volta na cadeira do escritório da sala de reuniões no momento em que outros cinco funcionários entraram para se sentar. Um momento depois, David Russo entrou e eu tive a chance de deslizar minha mão pela saia de Carina para confirmar.

Ela não olhou diretamente para mim, mas sorriu quando viu eu me ajeitando debaixo da mesa. Eu considerei checar de qualquer maneira apenas para vê-la se contorcer, mas achei que não seria a melhor opção tocar a filha do meu chefe bem na frente dele. Não importava se ela era sua noiva ou não. Ou que seu sobrenome estava no prédio.

“Bom dia a todos. Pegue um arquivo e passe-o. Temos um novo cliente. Daniel Witt, proprietário da Voyeur.”

Quando os arquivos chegaram ao nosso lado da mesa, passei por Carina para agarrá-los, garantindo esfregar as

costas da minha mão ao longo de seus seios. Seu pequeno suspiro disparou direto na minha espinha e no meu pau.

“Já recebi os NDAs¹ de todos que enviei no início da semana,” continuou David. “Devo enfatizar que sua descrição é de máxima prioridade. Enquanto estivermos sendo contratados para estabelecer um novo mandato para o Sr. Witt, suas outras participações comerciais serão divulgadas a nós para fins informativos. O bar, Voy, será separado do clube, Voyeur, mas ele ainda quer que os dois sejam executados de maneira semelhante e concordou em permitir o acesso aa Voyeur para se estudar quais protocolos ele já possui e trabalhar a partir daí.”

Olhando a primeira página básica, vi que não havia muita descrição da Voyeur. Estava descrito como 'Clube Privado'.

“Obteremos mais informações sobre a Voyeur do que as que são apresentadas aqui?” Carina perguntou.

“Sim. Você e Jake assumirão a liderança neste projeto. Você fará o marketing visual, e Jake analisará os tipos de mercado e verá o que funciona melhor para Daniel. Assim que você e a equipe tiverem tempo para criar, Daniel responderá a todas as perguntas que você tiver. Ele está de boca fechada e queria manter as informações numa base confidencial.”

A reunião continuou enquanto os outros faziam perguntas sobre os papéis que desempenhariam no processo. As empresas nos contratam como uma empresa de marketing completa, quer elas estivessem apenas começando ou precisando atualizar um aspecto que está

¹ O contrato de confidencialidade, também conhecido como **NDA** – Non Disclosure Agreement – ou acordo de sigilo, é um **documento** jurídico usado por duas ou mais partes quando estes desejam manter determinadas informações em segredo.

falhando em sua empresa. Wellington e Russo criaram uma equipe de marketing composta por oito pessoas, projetada para atender às especificações.

Quando o pai de Carina saiu da sala, apertei os músculos tensos de seus ombros. Ela trabalhou mais do que ninguém para provar a seu pai - que acreditava nela, mas também tinha uma crença arcaica e cansativa sobre como os homens viam as mulheres nos ambientes de negócios.

“Esta será uma grande oportunidade para provar que você é uma chefona.”

Ela riu do meu uso de 'chefona'.

“Talvez um dia eu seja capaz de executar um projeto sozinha.”

Eu beijei sua têmpora. “Bem, somos Wellington e Russo, e eu meio que tenho que defender minha parte na Wellington. Prometa não me deixar na poeira.”

“Vou tentar não o deixar.”

O pai de Carina e o meu fundiram empresas de marketing quando éramos jovens. Corríamos e brincávamos nos corredores vazios do escritório, enquanto nossos pais trabalhavam até tarde. Ela sempre foi minha amiga de alguma forma, seja quando éramos pequenos, ou através de e-mails ocasionais enquanto passávamos por diferentes escolas e faculdades, ou quando começamos a trabalhar na pós-graduação em tempo integral e nos tornamos melhores amigos.

Ambos tínhamos vindo da faculdade com algo que nos pesava, e foi como se uma vez que começamos a falar, o peso

desapareceu e ficamos um com o outro, alguém com quem esquecer o passado e entrar nosso futuro.

E mesmo agora, depois de pedi-la em casamento, ela seria sempre minha amiga em primeiro lugar. Eu a amava por isso. Amava como ela estava sempre lá - sempre estaria.

O que deixou nossos pais muito felizes, desde que tinham uma piada de longa data sobre a fusão das famílias e da empresa. Infelizmente, meu pai não estava por perto para ver nosso relacionamento se formar. Ele morreu quase dois anos atrás de um ataque cardíaco repentino. Carina tinha sido minha rocha mais do que nunca e eu não podia imaginar perder alguém tão importante para mim.

Eu já tinha perdido um melhor amigo na faculdade - um que fiz o meu melhor para não pensar - e não estava preparado para perder outro. Sentir esse desespero de manter Carina tinha sido a força motriz atrás de mim, pedindo que ela se casasse comigo. Eu não conseguia imaginar passar minha vida com mais ninguém.

Se não era a paixão que consumia tudo que minha mãe adorava em seus livros de romance, tudo bem. Carina e eu tínhamos um respeito saudável um pelo outro e uma vida sexual excessivamente saudável que tornava o futuro ainda mais desejável.

Carina se dirigiu aos membros da equipe e me trouxe de volta à reunião. “Jake e eu seremos o principal contato com Daniel e seus parceiros neste projeto. Teremos reuniões aqui toda segunda-feira para tocar a base e compilar nossas informações.”

“Connor, precisarei me encontrar com você com mais frequência para verificar a pesquisa e a análise,” eu disse.

“Mas podemos discutir isso mais tarde. Vou enviar um e-mail assim que tivermos mais informações.”

“Alguma pergunta?” Carina perguntou.

Algumas pessoas se manifestaram, mas a reunião terminou antes que percebêssemos, e todos saíram para almoçar.

Fui atrás de Carina e arrastei minhas mãos pelas costas dela para segurar sua bunda deliciosa. “Então, eu vou te encontrar no seu escritório?”

“Sim, deixe-me fazer algumas cópias desses arquivos e eu te encontro lá.” As últimas palavras saíram em um gemido ofegante quando eu beijei e mordi seu pescoço. “Seria pedir muito para você ficar nu e amarrado à minha mesa quando chegar lá?”

“Que tal quando você chegar lá, eu vou amarrá-la na mesa e bater em você antes de transar com você?”

Ela esfregou sua bunda contra o meu comprimento dolorido. “Combinado.”

Ela rapidamente se virou nos meus braços e beijou meus lábios antes de sair da sala. Eu levei um momento para deixar minha ereção diminuir antes de segui-la. Mas quando a vi desaparecer na copiadora do outro lado do corredor, uma ideia me ocorreu.

Certificando-me de que ninguém estava olhando, eu empurrei a porta e a fechei atrás de mim, a trava clicando no lugar, anunciando minha presença atrás dela.

“Jake? O que você está fazendo?”

Eu não disse nada, rondando pelo pequeno espaço, o zumbido da copiadora era o único som. Quando a alcancei, exigi: “Vire-se.”

Ela obedeceu como sempre. Eu gostava de forçar os limites, e ela sempre corria para o limite comigo.

Pressionando-me contra ela, agarrei suas mãos e as descansei na copiadora. “Lembra da primeira vez que transamos?”

“Como eu poderia esquecer?”

“Bem, se você esqueceu, acho que posso lembrá-la.”

“Então, não. Eu esqueci completamente a primeira vez que senti seu pau esticar minha boceta.”

Pressionei meus dedos contra suas coxas e lentamente os arrastei para cima e para baixo em sua pele macia; arrepios eletrizantes correram pela minha pele quando me lembrei de me trancar na sala de cópias em pânico por encontrar um passado no qual eu tentei não pensar. Eu a vi lá - minha melhor amiga, uma mulher - e ataquei. Após seu leve choque no momento, ela deu o melhor que pôde e me atacou em troca.

“Eu sempre me perguntei como tive a sorte de tê-la naquele dia. Nós nunca fomos realmente assim um com o outro e, no entanto, quando entrei na sala e fui atrás de você, você deixou.”

“Bem, eu dificilmente me chamaria de azarada. Só porque nunca pensei em transar com você antes não significava que recusaria uma coisa boa. Além disso, meu pai havia dito uma coisa ou outra para me irritar. Eu nem

lembro o que era agora. Você entrou parecendo uma boa distração.”

Eu tive que fazer uma pausa por um momento porque, embora ela não se lembre dos motivos pelos quais decidi me deixar atacá-la naquele dia na copiadora, eu me lembro do que me levou até lá. Eu acho que nós dois estávamos procurando uma fuga quase três anos atrás.

“Por que você não pediu por mais? Eu sabia que você gostou.” Mordi o pescoço dela e sussurrei em seu ouvido. “Pelo menos três vezes.”

Ela moveu uma das minhas palmas para o peito e eu obedeci, massageando e revirando o mamilo entre os dedos.

Sua explicação ofegante me deixou no limite. Ela poderia ter recitado alguns cálculos nessa voz e eu estaria pronto para ela. “Nós não estávamos em um lugar para um relacionamento então.” Seu gemido vibrou contra meus lábios enquanto eu trabalhava sua saia por cima de sua bunda. “Estou feliz que esperamos para que possamos ter isso. Um futuro.”

Isso era muito melhor do que perder alguém.

“Agora me foda antes que eu decida devolver o anel.”

Libertando meu pau, empurrei todo o meu passado para o lado, como costumava fazer quando estava com Carina e obedeci à minha noiva.

“Sim, senhora. Uma foda dura chegando.”

02

Carina

Eu adorava domingos preguiçosos. Especialmente quando eu os gastava com meu noivo dentro de mim.

Meus quadris cavaram na parte de trás do sofá enquanto Jake empurrava bruscamente, gemendo seu orgasmo atrás de mim. Os tremores de minha própria liberação atingiram meus membros.

Sexo com Jake estava sempre fora do comum.

Ele escorregou do meu núcleo e foi até a cozinha pegar uma toalha para limpar. “Você quer comida chinesa ou pizza para jantar hoje à noite?” ele gritou por cima do ombro.

Isto tudo entre as nossas brincadeiras quentes era menos emocionante.

Talvez porque éramos amigos antes de sermos algo mais. Isso nos dava um nível de conforto um com o outro, o que não aumentava a pressão para tentar tanto atrair e abraçar.

“Chinesa está bom,” eu respondi, puxando meu vestido pelos meus quadris.

Com o pedido feito, ele caminhou até mim e deu um beijo na minha testa. “Eu vou tomar banho.”

Segurando-o perto quando ele se afastou, puxei sua cabeça para baixo e sussurrei contra seus lábios: “Quer que eu me junte a você?”

Ele me beliscou de brincadeira, mas se afastou. “Não. Eu só vou me lavar. Você me fez trabalhar duro.” Outro beijo na testa, seguido por uma piscadela, e então ele se foi.

Eu o observei descer o corredor e pegar uma toalha do armário de roupas de cama antes de desaparecer no meu banheiro. Ele se moveu pelo meu apartamento como se fosse o dele.

Não é surpresa, considerando que ele estava aqui quase tanto quanto em seu próprio apartamento, três andares acima. Eu mal podia esperar pelo dia em que seu contrato terminasse e fôssemos morar juntos.

Fazia quase três anos desde a nossa brincadeira na copiadora pela primeira vez. Fazia quase dois desde que caímos nos braços um do outro novamente. Seu pai tinha acabado de morrer, e ele procurou conforto em meu corpo, conforto que eu tinha dado tão livremente. No entanto, a diferença entre a nossa primeira vez há três anos e a seguinte após o funeral de seu pai foi que estávamos prontos. Estávamos prontos para mais, e mais é o que demos um ao outro.

Então, cerca de três meses atrás, ele fez o pedido. Faltaram todos os gestos românticos quando nos sentamos no sofá assistindo a um programa de culinária. Ele se virou para mim e disse: “Case-se comigo.” Claro que eu disse que sim, e consumamos nosso noivado ali no chão da sala. Ele me acordou duas manhãs depois deslizando um diamante redondo de dois quilates no meu dedo.

Meu telefone tocou na minha pasta, me tirando dos meus pensamentos. Vendo “Papai” na tela, respirei fundo e me preparei. Eu amava meu pai, mas às vezes nossas expectativas não se mesclavam e criavam tensão.

“Olá, pai.”

“Ei, doce menina. Como você está?”

“Bem. Estou prestes a sentar para jantar com Jake.”

“Oh, que bom.” Ele parecia mais feliz do que eu estava quando Jake tinha terminado, e que estava me dizendo algo. “Diga a ele que eu disse oi. Sinto que não o vi durante toda a semana. Não sei como diabos isso acontece conosco trabalhando no mesmo prédio,” disse ele com uma risada.

Meu pai amava Jake. Quando nossos pais fundiram as empresas, começou uma piada de que Jake e eu teríamos um casamento arranjado. Em algum lugar ao longo do caminho, a piada se tornou menos uma piada e mais uma esperança de nossos pais.

Eu sempre revirava os olhos quando meu pai sugeria isso, dizendo que Jake seria um bom marido e um homem perfeito para administrar a empresa. E comigo como sua esposa, o nome Russo permaneceria na empresa até termos meninos para quem pudéssemos transmitir. Às vezes, seus sonhos eram arcaicos.

No entanto, Jake era um homem sexy, que me fez rir e foder como um trem de carga. Uma garota poderia fazer pior. E por mais que eu odiasse meu pai ser antiquado, sempre ansiava por sua aprovação. E casar com Jake seria a melhor coisa aos olhos dele. Jake e eu acabaríamos dirigindo a empresa juntos, lado a lado, e meu pai seria forçado a admitir o quanto ele estava errado, quando eu atrair toda

uma nova clientela e levar Wellington e Russo a novos patamares de marketing.

“Tudo bem. Vou passar o olá.”

“Bom, bom. Além disso, gostaria de lembrá-la que Jake se juntará a você na reunião da próxima semana. Você vai querer rever seus pontos com ele antes de entrar.”

Claro que ele faria. Porque uma mulher não pôde participar de uma reunião sozinha, de acordo com meu pai. Para um homem que cresceu com quatro irmãs, ele era antiquado ao acreditar que os negócios eram o mundo de um homem e uma mulher não podia lidar com ela própria.

“Você sabe que eu posso fazer isso sozinha,” lembrei-o defensivamente. Foi uma discussão inútil, principalmente porque eu já havia confirmado a reunião com Jake.

“Carina.” Meu nome saiu em um suspiro cheio de exasperação. “Isso não tem nada a ver com você ser uma mulher e tudo com Jake precisando estar lá. Ele acabará trabalhando mais estreitamente com eles do que você, então eu quero que o relacionamento seja construído cedo.”

Sua explicação me desanimou, e eu me senti como uma criança petulante por assumir. Pelo menos eu assumi até que ele falou novamente.

“Além disso, todos os acordos foram feitos. Não haverá negociações para que você se preocupe. Eles só precisam do seu toque feminino para fazer seu marketing aparecer.”

Eu apertei meus molares, mal segurando um rosnado. Eu me formei em primeiro lugar da minha classe e era uma analista de marketing muito procurada. Eu era muito esperta e sabia que nenhum homem na empresa poderia

competir comigo. Eu não tinha acabado de receber a posição de liderança na empresa por causa do nepotismo, eu a ganhei.

Eu estava prestes a reclamar dele, deixando minha frustração voar, até Jake sair do banheiro fumegante com um moletom pendurado nos quadris. Engoli minha raiva e imaginei que tinha coisas muito melhores que poderia fazer com a minha boca.

“Bem, eu tenho que ir, pai. Vejo você no trabalho na próxima semana.”

Depois que apertei o botão vermelho, joguei meu telefone ao lado do de Jake no balcão e olhei para seus músculos flexionando enquanto ele passava a toalha sobre os cabelos. Porra, ele faz meu corpo doer e meu coração pular.

“Gosta do que vê, Russo?” ele provocou do corredor, vindo em minha direção.

“Você sabe que sim,” eu disse com um sorriso. Ele estava delicioso. Peito largo, cintura fina. A definição de arm porn². Barba rala que eu adorava sentir entre as minhas coxas.

“Por que você não tira o vestido e ficamos iguais?”

Pisquei meus olhos em um olhar inocente. “Mas você arrancou minha calcinha, e eu ainda não coloquei uma nova. Eu ficaria completamente nua sem meu vestido e não ficaria igual.”

² Um homem com os braços bem definidos, enquanto ele está em uma camiseta regata, de mangas curtas ou sem camisa. Mas não músculos com esteroides.

“Carina,” ele rosnou. “Tire.”

Apertei os lados do meu vestido e o tirei lentamente, movendo-me para trás e ao redor do sofá para provocá-lo, ficando fora de seu alcance. Eu amei que ele me quisesse, e nunca duvidei de seu desejo. Mas eu teria dado tudo para ele ter caído sobre minhas costas mais cedo e beijado meu pescoço enquanto ele ficava dentro de mim um pouco mais. Para ele estar desesperado para permanecer perto de mim.

Ele se lançou para mim e eu pulei com uma risada quando a campainha tocou.

“Melhor atender,” eu canto.

“Como eu devo atender a porta com isso?” Ele perguntou, gesticulando para a longa ereção aparecendo em suas calças.

“Bem, eu não posso atender. Estou nua.” Passei meu vestido por cima da cabeça antes de caminhar pelo corredor.

“Porra, provocadora.”

Se isso significava que ele continuaria me desejando, eu o provocaria o dia todo.

Joguei meu vestido na lavanderia e vesti um short acanhado e uma blusa fina. Quem precisava de lingerie sexy quando seus mamilos podiam ser insinuados através do material transparente?

Entrando na sala, encontrei Jake no sofá, com os olhos colados na CNBC. Ele estava com os pés apoiados na mesa de café coberta de comida. Ele já havia pegado um recipiente e estava comendo atualmente com os pauzinhos.

Provavelmente o frango Lo Mein³ que eu sabia que ele amava tanto.

Peguei uma caixa de frango e vegetais e me empoleirei do outro lado, mas estiquei as pernas sobre as almofadas para que eu pudesse apoiar meus pés nos quadris dele. Eu cutuquei suas costelas com meu dedo do pé, amando a maneira como seus abdominais ondulavam em reflexo.

Ele sorriu para as minhas palhaçadas e pegou o controle remoto, observando por mais alguns segundos antes de silenciar.

“Você não precisa silenciar se estiver assistindo.”

“Eu quero conversar com você. Caso contrário, eu voltaria para o meu apartamento.”

“Você está sendo legal,” eu disse, procurando abertamente elogios.

“Tanto faz. Você é minha melhor amiga. Eu não quero estar em outro lugar.”

Minha cabeça caiu para olhar dentro do meu recipiente, tentando esconder minha expressão de mágoa. Queria que ele dissesse 'minha amante' ou 'meu futuro' ou qualquer coisa além de 'melhor amiga'. Eu poderia dizer com facilidade que amava Jake. Ele também me amava. Eu sabia que ele sabia. Às vezes, eu duvidava que fosse o tipo de amor que nos levaria até o nosso casamento.

³ Lo Mein além de ser um prato, também é uma técnica chinesa de preparar massas de farinha de trigo, basicamente trata-se de saltear massas em uma panela wok (espécie de frigideira com as laterais mais altas) juntamente com legumes e algumas porções de carne ou marisco, geralmente utiliza-se mais o frango, porco ou camarão.

“Você está pronto para a reunião na Voyeur na próxima semana?” Eu perguntei, abandonando minha busca por elogios.

“Tão pronto quanto possível. Ainda não recebemos muitas informações sobre o que é. Mesmo depois de termos assinado o NDA.”

“Pelo que sei, não é um clube de sexo..., mas também um clube de sexo?”

Ele riu da minha vaga descrição. “Eu sei que você não pode pagar para fazer sexo lá. Acho que é como pornô ao vivo.”

Fiquei empolgada com esse projeto porque Jake e eu começaríamos a trabalhar juntos, permitindo-nos mais tempo para passarmos juntos. Às vezes, éramos apenas navios passando pelos corredores e nos vendo apenas do outro lado de uma mesa de conferência na maioria dos dias. Acrescente o aspecto sexual do trabalho e faíscas voariam entre nós.

Jake e eu sempre nos conectávamos durante o sexo. Nós dois estávamos abertos a tentar coisas novas e nunca julgamos o outro. A liberdade e a aceitação que recebemos um do outro foram a base do nosso relacionamento romântico. Talvez a Voyeur nos desse algo novo para tentar lembrar que éramos muito mais do que amigos.

Só de pensar em pornografia ao vivo me fazia gemer. “Porra, isso é quente.”

“Seus vegetais?” Jake brincou.

“Cale-se.” Eu ri e empurrei meus dedos em suas costelas novamente. “Não aja como se não o excitasse. Você gosta quando assistimos pornô juntos.”

“Definitivamente poderia ser interessante,” ele concordou com um brilho nos olhos.

Eu queria atacá-lo novamente. Fazê-lo rosnar palavras sujas no meu ouvido e me fazer explicar em detalhes o que eu queria assistir. Minha pele esquentou e meus músculos se contraíram.

Mas um balde de água fria foi jogado na minha excitação quando Jake rapidamente pulou de volta aos negócios. Dei uma mordida na minha comida para esconder minha decepção.

“Eles te deram mais nomes das pessoas com quem trabalharemos?”

“Apenas Daniel Witt. Mas um arquivo mencionou algo sobre outro cara investindo no novo bar que vamos montar e alguns outros funcionários.”

“Acho que descobriremos em breve.”

Ele deu uma última mordida em seu *Lo Mein* e eu me perdi em cada pedaço de seu abdômen enquanto ele se inclinava para colocá-lo na mesa.

“Bem, deixe-me ajudá-la a limpar e depois eu devo ir.”

Ele ia se levantar, mas eu estendi a mão para tocar seu pulso, fazendo-o parar e olhar para mim.

Por um momento eu me perdi em seus olhos azuis, tentando ver o que havia atrás deles. Tentando ver o que ele

viu quando olhou para mim. Sua amante? Amiga dele? A futura esposa dele?

“Carina?” ele perguntou, me tirando dos meus pensamentos.

“Fique.”

“Ok,” Jake disse com um sorriso fácil.

Talvez eu estivesse imaginando a distância. Talvez eu estivesse pensando demais em tudo. Talvez ele tenha visto um futuro comigo.

Mas quando fomos para a cama, ele rolou de costas sem me abraçar. Eu fiquei lá assistindo seu perfil, ouvindo suas respirações, sabendo que eu não era a única sentindo a distância entre nós. Mas eu estava preocupada que eu fosse a única pensando sobre isso.

Talvez eu só precisasse acender o fogo entre nós novamente. Trazer-nos de volta para o caminho dos amantes e nos afastar do caminho da amizade.

“Eu te amo, Jake.” Eu sussurrei na escuridão, nem mesmo certa de que ele estava acordado para me ouvir, mas precisando dizer isso independentemente.

“Também te amo,” respondeu ele, sem se virar para olhar para mim.

O tom me lembrou da primeira vez que ele disse isso. Estávamos em um bar depois do trabalho com alguns amigos. “Eu amo você, Carina. Você é a melhor amiga que tenho há muito tempo.”

Ele estava expressando o quanto apreciava minha amizade. E nada mais.

03

Jackson

Estou atrasado. Estou atrasado. Para uma data muito importante.

A frase de Alice no País das Maravilhas rolou pela minha mente enquanto eu corria pelo corredor da Voyeur. Eu deveria encontrar Daniel há dez minutos para me preparar para uma reunião e lá estava prestes a entrar no escritório dele, sem sequer olhar para a pasta que pretendia estudar ontem à noite.

Bati na porta do escritório para anunciar minha presença. Assim que fui abri-la, o arquivo quase escorregou dos meus dedos. Mexendo nos papéis para mantê-los todos dentro, empurrei a porta e a fechei sem olhar para cima.

“Ei,” eu disse sem fôlego. “Desculpe o atraso. O tráfego estava uma merda hoje.”

“Jackson,” o tom formal de Daniel chamou a minha atenção, “eu gostaria de apresentar a equipe de marketing de Wellington e Russo, Carina Russo e Jake Wellington.”

Como se estivesse em câmera lenta, com meu coração tentando me sufocar, abaixei o olhar para observar as duas pessoas sentadas em frente à mesa de Daniel. Eu vi a morena primeiro quando ela se virou para mim com um sorriso, como se ela achasse minha entrada hilária. Uma

faísca de diversão brilhou atrás de seus olhos o que me fez lutar contra um sorriso. Minha alma brincalhona reconheceu a dela e gostou.

Mas então eu mudei lentamente para Jake Wellington, a brincadeira que Carina conjurou deslizando para a boca do meu estômago.

Jake enlouquecido Wellington.

Minha pele formigava agora consciente do homem, sabendo o que eu encontraria antes mesmo de olhá-lo. Alto. Largo. Cabelo loiro escuro. Olhos azuis penetrantes. Lábios suaves e beijáveis como o meu melhor sonho molhado.

Eu não fiquei desapontado quando o analisei da cabeça aos pés, mas fiquei agradavelmente surpreso ao encontrar rugas em torno daqueles lábios que não estavam lá há alguns anos atrás. Tremores chutaram no meu estômago só de vê-lo. Mesmo depois do passado que compartilhamos e da dor que ele me causou, eu ainda não conseguia lutar do jeito que meu coração batia um pouco mais forte no meu peito.

Nossos olhos finalmente se encontraram e os dele me seguraram no lugar. Ruído abafado me cercou, bloqueando tudo, menos ele. A tensão aumentou, e eu tive que lutar contra o desejo de esfregar a minha pele de quão sensível estava. Eu me perguntei se ele podia sentir isso também.

Pelo olhar em seu rosto, ele apenas ficou chocado. Eu queria afundar em seus brilhantes olhos azuis e aproveitar o momento antes da bolha estourar e a realidade voltar, lembrando-me que não éramos mais amigos. Que não éramos amigos por minha causa. Lembrando-me que não importa o quanto eu o quisesse, Jake não era gay.

“Jackson,” disse Daniel, voltando minha atenção para ele. Ele assentiu levemente à minha direita. Foda-se a garota. Qual é mesmo o nome dela? Isso não importava. Empurrando Jake da minha mente por enquanto, desloquei o meu corpo e liguei o meu charme. Não importava se eram negócios, eu sempre dava a uma garota bonita o meu melhor sorriso.

“Oi.” Eu esperava que ela fosse baixa pela delicadeza de seu corpo, mas quando ela se levantou, ela se aproximou dos meus olhos. Bastante impressionante, considerando que eu tinha um e noventa e cinco. Coloquei minha mão na mão dela estendida. “Eu sou Jackson Fields. Eu serei o gerente do Voy.”

“Carina Russo.” Sua voz era suave, mas firme. “Eu ficarei encarregada do marketing.”

“Fantástico.” Eu dei outro sorriso para ela. Então chegou a hora de voltar minha atenção para Jake. Respirando fundo para me preparar melhor, tentei esconder as emoções nuas que ele tinha evocado um momento antes. Tentei esconder a raiva residual dele me abandonando.

Virei meu corpo e dei a ele o mesmo charme que eu tinha dado a Carina. Imaginei que a emoção que atormentava meu corpo seria menos aparente se eu os tratasse da mesma maneira.

Ter o prazer de vê-lo se contorcer sempre foi um bônus a mais. Quando éramos amigos na faculdade, ele apenas ria das minhas palhaçadas, revirando os olhos a cada insinuação.

“Este é meu parceiro no crime para o projeto, Jake. Ele ficará encarregado de analisar os negócios aqui e a melhor configuração para o novo bar.”

“Nós já nos conhecemos antes,” eu disse, estendendo minha mão para ele. Seus olhos se arregalaram um pouco e, mesmo sob a barba, eu podia ver seu queixo apertar. Meu sorriso deslizou e tentei ignorar a pitada de dor. Eu sabia que ele evitava o nosso passado, mas ainda tinha o poder de machucar.

Sua mão envolveu a minha e os calos ásperos esfregando contra os meus enviaram arrepios no meu braço. A sensação foi embora muito cedo quando ele se afastou o mais rápido possível sem que ninguém percebesse. Houve aquela pitada novamente. Eu pensei que apreciaria mais o seu desconforto do que eu realmente apreciei. Em vez disso, cada sacudidela dele me atingiu nos lugares macios entre minhas costelas.

Sentindo pena de nós dois, omiti a faculdade e sobre o nosso tipo de discussão de alguns anos atrás.

“Eu já ajudei com alguns problemas contábeis da sua empresa antes. Encontrei Jake lá.”

Ele pareceu respirar pela primeira vez desde que eu entrei na sala.

Nunca esqueceria a maneira como meu coração batia quando o via nos corredores do escritório. Eu também nunca esqueceria a maneira como ele me deu um breve aceno e fugiu. Eu o vi algumas vezes na semana em que estive lá para trabalhar, mas fiquei chateado com a reação inicial dele e me resguardei. Eu o tinha visto pelos cantos, em uma sala de reuniões, andando pelo corredor, e eu me afastava ou fingia que ele não existia. Eu não conseguia vê-lo se esconder de mim novamente. Então, naquela semana, eu fingi que ele não existia e ele fez o mesmo comigo.

“Eu pensei que você parecia familiar,” disse Carina, estalando os dedos. “Eu provavelmente vi você pelo escritório.”

“Sim,” Jake finalmente falou, sua voz familiar e nova depois de anos sem ouvi-la. “Meu pai contratou você para a contabilidade, correto?”

“Por que ele contratou alguém de fora da empresa?” Carina perguntou.

Jake deu de ombros. “Porque sempre que havia um problema, ele queria alguém com olhos frescos e imparciais para examiná-lo.”

“Parece o seu pai.” Ela se virou para mim. “Em que empresa você trabalhou e da qual ele te contratou?”

“Eu trabalhei como freelancer.”

“Interessante.” Tentei decidir se ela estava sendo condescendente, mas ela parecia realmente intrigada. “Você trabalhou em outro lugar? Posso ver os benefícios de um freelancer para fazer sua própria programação em torno de outras obrigações.”

“Uhh.” Esfreguei a parte de trás do meu pescoço.

Daniel, o homem que sempre dizia tudo como era, respondeu por mim. “Jackson costumava se apresentar aqui na Voyeur e rapidamente se tornou meu braço direito e me ajudou na contabilidade. Uma vez que ele se formou, ele assumiu mais trabalhos, mas nunca me deixou mexer em tudo sozinho quando a Voyeur começou a crescer.” Ele se virou para encarar Jake. “Jackson investiu uma parte para colocar o Voy em funcionamento e será o seu cara na maioria

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Voyeur 2 Lovers Fiona Cole" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).